



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Uma investigação acerca da escrita num curso de Letras de uma universidade privada
<b>Autor</b>	ANA PATRÍCIA BECKER
<b>Orientador</b>	DOROTEA FRANK KERSCH
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Uma investigação acerca da escrita num curso de Letras de uma universidade privada

O fraco desempenho de formandos do ensino médio em provas oficiais como o ENEM ou nas redações de vestibulares, cujos resultados são amplamente divulgados a cada edição, demonstra que o exercício de leitura e de escrita não é desenvolvido adequada e suficientemente durante a escolarização. Os problemas dessa etapa certamente persistem no ensino superior. Nesse sentido, perguntamo-nos: como o estudante é levado a interagir com textos acadêmicos e como o trabalho com gêneros dessa natureza é desenvolvido? O universitário é orientado para a produção desses textos? Como acontece a orientação para esse tipo de escrita? O objetivo deste trabalho é discutir, a partir de Lea e Street (1998; 2014), Street (2010), Marinho (2010) e Brandão (2013) como se dá o desenvolvimento da escrita de gêneros acadêmicos no curso de Letras de uma universidade privada da região sul do Brasil, na visão de quatro alunos da referida instituição de ensino. A metodologia consiste em uma pesquisa qualitativa. Os dados coletados foram extraídos de entrevistas semiestruturadas. Para este estudo foram analisadas quatro entrevistas de um banco de dados de quinze. Os resultados mostram que, na concepção dos discentes, a orientação que recebem na universidade diz respeito apenas à estrutura do gênero, ficando os aspectos ligados à textualidade relegados a um segundo plano, do qual o aluno deverá dar conta. Verificou-se que a maioria dos estudantes entra em contato com gêneros que circulam na esfera acadêmica somente na universidade, e o professor desse nível de ensino parece partir do pressuposto de que o discente já domina o gênero solicitado. Identifica-se, pois, a necessidade de que o modo como a produção de textos acadêmicos vem sendo atualmente desenvolvida na universidade em questão precisa ser revisado trabalhando a escrita acadêmica não como um conjunto de habilidades, mas como práticas sociais situadas.

Gêneros textuais acadêmicos – produção escrita – ensino de língua

Autora: Ana Patrícia Becker

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dorotea Frank Kersch

Instituição de origem: UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos